



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Março 2025

Resumo Executivo

A busca pela proteção de ativos de propriedade industrial entre os países que compõem a América Latina é elemento estratégico de grande importância para inovação regional. Este Radar Tecnológico tem como objetivo apresentar o panorama de proteção de ativos de propriedade industrial por depositantes latino-americanos na América Latina, nas últimas duas décadas. Para isso serão apresentados (i) os depósitos e registros de diferentes ativos de PI - patentes, desenho industrial, marcas e programas de computador - realizados por depositantes latino-americanos no Brasil entre os anos de 2002 e 2021; bem como (ii) os depósitos de pedidos de patente realizados por brasileiros nos países da América Latina no mesmo período.

Utilização do sistema de PI brasileiro por latino-americanos

O panorama de utilização de diferentes ativos de PI no Brasil é um importante indicativo do interesse no país como mercado para inovadores, empreendedores e organizações da América Latina.

No conjunto de mais de 2.400 pedidos de patente depositados por latino-americanos no Brasil entre 2002 e 2021, o México foi país latino-americano cujos depositantes mais buscaram proteção para suas invenções no Brasil, alcançando 31% do total de depósitos de latino-americanos identificados no estudo. Os países do MERCOSUL¹ são a origem de aproximadamente 29%, com a Argentina se destacando entre os países do bloco associada a 24% dos pedidos de patente realizados por depositantes latino-americanos no Brasil. A maior parte dos pedidos de patente se concentra no campo tecnológico da química, mais especificamente em produtos farmacêuticos, química de materiais básicos, biotecnologia e química de alimentos, e também no campo

¹ Este estudo considera como MERCOSUL, apenas o conjunto de países formado pelos Estados Parte: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, membros fundadores do bloco. A Venezuela encontra-se suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado Parte do MERCOSUL. A Bolívia atualmente encontra-se em processo de adesão. Os Estados Associados estão autorizados a participar nas reuniões de órgãos do MERCOSUL que tratam temas de interesse comum. Essa é a situação atual do Chile, Colômbia, Equador e Peru. Também, podem ser Estados Associados aqueles países com os quais o MERCOSUL celebre acordos com amparo no artigo 25 do Tratado de Montevideu 1980 (TM80) (acordos com outros Estados ou áreas de integração econômica da América Latina). Tal é o caso da Guiana e Suriname. Os dados referentes a Venezuela e a Bolívia, bem como dos outros Estados Associados estão sendo considerados nos dados totais da América Latina.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Março 2025

tecnológico da engenharia mecânica, notadamente em máquinas especiais. O campo tecnológico da química é mais relevante para os depositantes do México, Chile, Colômbia e Cuba que concentram mais da metade de suas invenções na área. Já o campo da engenharia mecânica tem destaque entre os depositantes da Argentina.

Os principais depositantes latino-americanos que concentram grande número de depósitos de pedidos de patente no Brasil são empresas oriundas do México com atuação das áreas químicas e petroquímicas, bem como instituições de ensino e pesquisa e universidades de Cuba, da Argentina e do Chile.

O volume de pedidos de registros de marcas no Brasil, que apresentam pelo menos um depositante latino-americano, chegou a quase 30 mil no período estudado. O México e a Argentina são os países latino-americanos cujos depositantes geraram mais pedidos de registro de marca no Brasil, cada um deles alcançando 25% do total de pedidos realizados por latino-americanos identificados no estudo. Chile (17%), Uruguai (8%), Panamá (7%) e Colômbia (7%) aparecem em sequência. Juntos os países que compõem o MERCOSUL são a origem de 38% do total de pedidos de registros.

Entre as marcas de produtos, o setor de alimentos e bebidas é o principal foco para registro entre os depositantes latino-americanos no Brasil, com um quantitativo de pedidos de registro próximo a 1/4 do total de registros dos depositantes da região, provenientes majoritariamente de Argentina, México e Chile. A classe de produtos relativa a preparações farmacêuticas figura com a maior quantidade de pedidos de registro de marca entre os depositantes latino-americanos no Brasil, atraindo depositantes procedentes da Argentina, México, Panamá, Uruguai e Colômbia. Outra classe de produtos relevante é a de produtos de limpeza e produtos de toalete, concentrando pedidos de depositantes do México e do Panamá.

Quanto às marcas de serviços, a classe relacionada a serviços de gestão de negócios, publicidade e propaganda é predominante, seguida pela classe de serviços relacionados à educação ou treinamento; em ambas há destaque para os depositantes do México e da Argentina.



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Março 2025

México e Chile apresentam empresas que são grandes utilizadoras do sistema de marcas, que no período analisado realizaram centenas de solicitações de registro de marca e são detentoras de mais algumas centenas de marcas registradas, como é o caso das empresas mexicanas *Grupo Bimbo, S.A.B. de C.V.* e *Coppel, S.A. de C.V.* e das empresas chilenas *Falabella S.A.* e *Cencosud S.A.*. A Argentina é o país latino-americano cujos depositantes em conjunto detém mais marcas registradas no Brasil; no entanto, nenhum depositante argentino isoladamente possui mais de 100 marcas registradas no país.

No mesmo período foram identificados pouco mais de 500 pedidos de registros de desenho industrial (DI) realizados no Brasil por depositantes latino-americanos, sendo a Argentina o principal país associado aos depositantes destes registros (35%). Os principais campos de aplicação dos registros de DI estão relacionados a embalagens e recipientes para transporte ou manuseio de mercadorias.

Foram identificados somente 32 pedidos de registros de programa de computador no Brasil feitos por depositantes latino-americanos, sendo Uruguai, Argentina e Colômbia os países de origem da maior parte dos depositantes.

Utilização do sistema de patentes na América Latina por brasileiros

Os depositantes brasileiros buscaram proteger por patente 2,6 mil invenções em países da América Latina. Comparativamente, os depositantes do Brasil levaram aos países da América Latina mais invenções do que todos os países da América Latina somados trouxeram de invenções para o Brasil (2,4 mil invenções de depositantes latino-americanos depositadas no Brasil), corroborando o protagonismo do Brasil em inovação na região da América Latina e Caribe².

Os principais países de interesse dos depositantes brasileiros para proteção de suas invenções na América Latina são Argentina e México. Nota-se que os países que compõem o MERCOSUL são importantes mercados para proteção das invenções geradas pelos brasileiros que

² O resumo executivo da edição 2024 pode ser obtida em: [\[Resumo Executivo GII 2024\]](#); a versão completa do GII 2024 pode ser obtida em: [\[Índice Global de Inovação 2024\]](#)



Fluxo de ativos de PI na América Latina

Março 2025

visaram proteção patentária na América Latina, em especial a Argentina, que recebeu quase 2/3 das solicitações de patente para as invenções.

Além dos países da América Latina, 70% das invenções identificadas buscaram proteção patentária também em outros territórios do mundo incluindo grandes mercados globais como EUA, Europa (através do Escritório Europeu de Patentes - EPO) e/ou China, demonstrando um amplo interesse na proteção dessas invenções no mercado internacional.

A Engenharia Mecânica é o principal campo tecnológico relacionado aos pedidos de patente depositados por brasileiros na América Latina, seguido da química, notadamente a química de materiais básicos. Em relação aos principais depositantes brasileiros na região, os cinco que aparecem com maior quantidade de pedidos de patente são a *Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras*, a *Whirpool*, a *Vale*, a *Natura Cosméticos* e a *Braskem*.

A identificação dos fluxos de utilização do sistema de PI na América Latina permite compreender o cenário de produção e apropriação de ativos de PI na região, identificando os atores e setores econômicos mais relevantes, bem como sua distribuição geográfica. Ao compreender as fortalezas e fragilidades de cada região, é possível direcionar esforços para promover a inovação de forma mais eficiente. Neste sentido, este Radar fornece dados para subsidiar o debate e a elaboração de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e à inovação na América Latina, incluindo parcerias estratégicas, transferência de tecnologias e investimentos entre o Brasil e os demais países.

Os resultados deste estudo são apresentados de forma visual, e disponibilizados na forma de um [painel de dados interativo](#).